



Acompanhamento e análise de Indicadores

Sumário

| | |
|--|----|
| Relatório de acompanhamento das comarcas de A, B, C, D e E | 3 |
| Análise dos indicadores | 3 |
| Novos | 3 |
| Julgados | 3 |
| Baixados | 3 |
| Pendentes de Julgamento | 5 |
| Pendentes de baixa | 5 |
| Conclusos | 5 |
| Índice de Atendimento a Demanda (IAD) | 6 |
| Taxa de congestionamento | 7 |
| Distribuição de processos por unidade | 8 |
| Casos novos | 8 |
| Comarca A | 8 |
| Comarca B | 8 |
| Comarca C | 9 |
| Comarca D | 10 |
| Comarca E | 11 |

Relatório de acompanhamento das comarcas A, B, C, D e E

Este relatório tem como objetivo fornecer uma análise pontual dos principais indicadores de acompanhamento das comarcas A, B, C, D e E, tal qual a distribuição de casos novos entre as varas das respectivas comarcas, no período de 2017 a 2023.

Obs.: Para o ano de 2023 serão usadas estimativas para os meses além de setembro de 2023, a fim de comparação anualizada.

Análise dos indicadores

A Tabela 1 apresenta os resultados de novos, julgados e baixados, de 2017 a 2023, para cada comarca analisada. Para facilitar a visualização do comportamento da distribuição dessas variáveis, foi utilizado uma formatação de escala de cores, partindo do vermelho ao azul, sendo que vermelho significa menor quantidade, e azul maior quantidade.

Novos

Avaliando individualmente cada comarca, podemos perceber que o ano de 2023 é estimado como o topo de casos novos para as Comarcas A, B e E. Nas Comarcas C e D, já é possível ver mais “estabilidade” de casos novos nos últimos anos.

Através do percentual, também informado na tabela, destaca-se que a Comarca B foi a que teve maior grau de crescimento de casos novos dentre as comarcas analisadas, no período de 6 anos. Chegando a um acréscimo de 196,7% em 6 anos, que dá em média 32,8% de crescimento anual.

Julgados

Seguindo a mesma lógica da interpretação dos processos novos, o número de casos julgados também subiu muito durante o período de análise, sendo que os últimos 2 anos são os maiores números desde 2017.

A comarca com maior destaque é a B, saindo de 682 casos julgados em 2017, para 2.439 processos julgados em 2023, um acréscimo de aproximadamente 286% em 6 anos, equivalente a 48% de crescimento por ano.

Também vale destacar a Comarca C que julgou 1.175 em 2017, e espera-se julgar 2690 em 2023, aumento de 128,9%, aproximadamente 21,5% ao ano. E a Comarca E, que julgou 1.288 em 2017 e espera-se julgar 2711 em 2023, aumento de 110,5%, 18,4% ao ano.

Baixados

Com relação ao número de Baixas, percebe-se que com exceção da Comarca A, todas as demais comarcas tiveram crescimento no número de baixados entre 2017 e 2023, sendo que o maior destaque é para as Comarcas B e C, que cresceram 191,7% e 120,4%, aproximadamente 32% e 20% ao ano, respectivamente.

No caso da Comarca A, essa é a única comarca que desde 2017, apesar de alguma variação, manteve-se mais constante, teve um aumento de apenas 9,7% até 2023, partindo de 2.155 baixas à 2.365 estimado para o último ano.

Tabela 1 – Processos novos, julgados e baixados, de 2017 a 2023.

| COMARCA | ANO | | | | | | | Variação 6 anos | |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------------|--|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | | |
| Novos | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 2.762 | 2.715 | 2.846 | 2.372 | 2.150 | 2.549 | 3.466 | 25,5% | |
| COMARCA B | 1.535 | 1.649 | 3.971 | 1.254 | 1.422 | 1.924 | 4.554 | 196,7% | |
| COMARCA C | 1.548 | 2.162 | 3.525 | 1.974 | 2.041 | 1.841 | 2.256 | 45,7% | |
| COMARCA D | 2.566 | 2.621 | 3.610 | 3.396 | 3.874 | 3.875 | 3.643 | 42,0% | |
| COMARCA E | 1.879 | 1.614 | 1.850 | 1.114 | 1.424 | 1.700 | 2.004 | 6,7% | |
| Julgados | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 2.080 | 2.382 | 2.746 | 2.332 | 1.943 | 2.762 | 2.358 | 13,4% | |
| COMARCA B | 632 | 775 | 1.825 | 1.818 | 2.014 | 2.762 | 2.439 | 285,9% | |
| COMARCA C | 1.175 | 2.353 | 2.083 | 2.091 | 2.259 | 3.532 | 2.690 | 128,9% | |
| COMARCA D | 1.837 | 1.879 | 2.416 | 2.406 | 2.524 | 3.079 | 3.531 | 92,2% | |
| COMARCA E | 1.288 | 1.232 | 2.020 | 1.715 | 1.676 | 2.519 | 2.711 | 110,5% | |
| Baixados | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 2.155 | 2.645 | 2.773 | 2.483 | 1.840 | 2.121 | 2.365 | 9,7% | |
| COMARCA B | 920 | 1.209 | 1.260 | 3.686 | 3.886 | 3.022 | 2.684 | 191,7% | |
| COMARCA C | 1.312 | 2.095 | 2.286 | 2.416 | 2.614 | 3.563 | 2.892 | 120,4% | |
| COMARCA D | 1.893 | 1.857 | 2.544 | 2.482 | 2.416 | 2.778 | 3.788 | 100,1% | |
| COMARCA E | 1.582 | 1.421 | 1.990 | 1.873 | 2.175 | 2.782 | 2.622 | 65,7% | |

Pendentes de Julgamento

Observando o número de pendentes de julgamento, é possível constatar que as Comarcas B, C e E, tiveram redução do número de pendentes, o que é um bom indicativo da efetividade de julgar mais do que a quantidade de novos. A Comarca E apresentou a maior redução, saindo de 6.805 processos pendentes de julgamento em 2017, para a expectativa de 4.208 no final de 2023, uma redução de 38,2%, seguido da Comarca C, que apresentou uma redução de 36,4% e da Comarca B com 9% de redução.

No caso da Comarca A, esta vinha reduzindo o número de pendentes de julgamento ano a ano, saindo de 8.211 em 2017 para 7.607 em 2022, porém em 2023 há um grande aumento desses pendentes, chegando a mais do que anteriormente, 8.736, representando um acréscimo de 6,4% no número de pendentes em 2017. Isso acontece pois o número de novos aumentou muito nesse último ano, em soma da diminuição do número de julgamentos.

Já no caso da Comarca D, ano a ano vem aumentando o número de pendentes de julgamento, saindo de 6.842 em 2017 e atingindo seu pico em 2022, 11.584 processos. Apesar disso, em 2023 teve uma redução considerável de pendentes, chegando a 10.005. No total o número de pendentes de julgamento subiu 46,2% desde 2017.

Pendentes de baixa

É muito semelhante as estatísticas de pendentes de baixa, há diminuição nas Comarcas B, C e E, e aumento nas Comarcas A e D.

Conclusos

Com relação ao número de conclusos, na Comarca A teve um aumento de 29,8%, na Comarca B esse percentual é 406,9%, para a Comarca D o aumento é em 84%. Já no caso das Comarca C e E houve uma diminuição de 51,8% e 14,1% no número de conclusos, respectivamente.

Tabela 2 – Processos pendentes de julgamento, pendentes de baixa e conclusos, de 2017 a 2023.

| COMARCA | ANO | | | | | | | Variação 6 anos | |
|--------------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|-----------------|--|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | | |
| Pendentes de Julgamento | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 8.211 | 8.267 | 7.996 | 7.797 | 7.730 | 7.607 | 8.736 | 6,4% | |
| COMARCA B | 6.278 | 6.638 | 8.444 | 6.676 | 4.802 | 3.797 | 5.713 | -9,0% | |
| COMARCA C | 7.191 | 6.592 | 7.846 | 7.257 | 7.104 | 4.803 | 4.570 | -36,4% | |
| COMARCA D | 6.842 | 7.595 | 8.987 | 9.898 | 11.181 | 11.584 | 10.005 | 46,2% | |
| COMARCA E | 6.805 | 7.179 | 6.819 | 6.378 | 6.069 | 4.620 | 4.208 | -38,2% | |
| Pendentes de Baixa | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|-----------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--|
| COMARCA A | 9.028 | 9.144 | 9.188 | 8.848 | 9.145 | 9.666 | 10.870 | 20,4% | |
| COMARCA B | 7.644 | 7.892 | 10.530 | 7.892 | 5.773 | 4.608 | 6.330 | -17,2% | |
| COMARCA C | 7.631 | 7.761 | 9.170 | 8.541 | 8.290 | 5.775 | 5.227 | -31,5% | |
| COMARCA D | 7.443 | 8.400 | 9.860 | 10.886 | 12.586 | 13.246 | 11.375 | 52,8% | |
| COMARCA E | 7.451 | 8.210 | 8.161 | 7.870 | 7.566 | 5.839 | 5.431 | -27,1% | |

Conclusos

| | | | | | | | | | |
|-----------|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------|--|
| COMARCA A | - | 179 | 231 | 384 | 303 | 213 | 232 | 29,6% | |
| COMARCA B | - | 29 | 183 | 26 | 123 | 75 | 147 | 406,9% | |
| COMARCA C | - | 299 | 11 | 47 | 89 | 159 | 144 | -51,8% | |
| COMARCA D | - | 337 | 836 | 721 | 459 | 439 | 620 | 84,0% | |
| COMARCA E | - | 326 | 451 | 350 | 194 | 292 | 280 | -14,1% | |

Índice de Atendimento a Demanda (IAD)

Um ótimo indicador de produtividade é o IAD, pois faz a relação entre o número de processos novos e baixados. Se IAD é maior que 100%, significa Baixas > Novos, caso contrário, se IAD é menor que 100%, significa Novos > Baixas.

Através das cores na Tabela 3, é possível interpretar a variação dos dados, do menor ao maior índice, dentre o período analisado. Percebe-se por exemplo que a Comarca A teve seu pico de desempenho em 2020, onde atingiu 104,7% de IAD, e o menor índice é em 2023, apenas 68,2%.

Comportamento semelhante ocorre com as Comarcas B e E, ambas tiveram picos de IAD em 2020, porém com decréscimo após isso, apesar de que as Comarcas A e B ficaram com IAD menor que 100%, enquanto que a Comarca E manteve IAD em 130,8% em 2023.

Avaliando unicamente a variação de 2017 a 2023, o maior crescimento do IAD foi atingido pela Comarca E, que em 2017 tinha 84,2% de IAD, e em 2023 130,8%. Já o maior decréscimo de IAD foi para a Comarca A, caindo de 78% em 2017, para 68,2% em 2023.

Taxa de congestionamento

Outro indicador importante é o que mede o congestionamento de processos, visto que quanto maior significa menor produtividade, e quanto menor, significa que está tendo redução no número de pendentos de baixa.

Novamente a Comarca A demonstra resultados de uma “piora” dos indicadores, pois a taxa de congestionamento subiu de 80,7% para 82,1% dentro do período estudado. Apesar de em números 2% ser um valor “pequeno”, no que diz respeito a taxa de congestionamento não é, pois esta é calculada baseado no número de baixas e pendentos de baixa.

Para as demais comarcas, todas apresentaram redução nos níveis de congestionamento, com exceção da Comarca B que teve grande aumento da taxa, entre 2022 e 2023, porém ainda assim, é um valor inferior ao de 2017.

Tabela 3 – IAD e Taxa de Congestionamento, de 2017 a 2023.

| COMARCA | ANO | | | | | | | Variação 6 anos | |
|--------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|--|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | | |
| IAD | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 78,0% | 97,4% | 97,4% | 104,7% | 85,6% | 83,2% | 68,2% | -12,5% | |
| COMARCA B | 59,9% | 73,3% | 31,7% | 293,9% | 273,3% | 157,1% | 58,9% | -1,7% | |
| COMARCA C | 84,8% | 96,9% | 64,9% | 122,4% | 128,1% | 193,5% | 128,2% | 51,3% | |
| COMARCA D | 73,8% | 70,9% | 70,5% | 73,1% | 62,4% | 71,7% | 104,0% | 40,9% | |
| COMARCA E | 84,2% | 88,0% | 107,6% | 168,1% | 152,7% | 163,6% | 130,8% | 55,4% | |
| Taxa de Congestionamento | | | | | | | | | |
| COMARCA A | 80,7% | 77,6% | 76,8% | 78,1% | 83,2% | 82,0% | 82,1% | 1,7% | |
| COMARCA B | 89,3% | 86,7% | 89,3% | 68,2% | 59,8% | 60,4% | 70,2% | -21,3% | |
| COMARCA C | 85,3% | 78,7% | 80,0% | 78,0% | 76,0% | 61,8% | 64,4% | -24,6% | |
| COMARCA D | 79,7% | 81,9% | 79,5% | 81,4% | 83,9% | 82,7% | 75,0% | -5,9% | |
| COMARCA E | 82,5% | 85,2% | 80,4% | 80,8% | 77,7% | 67,7% | 67,4% | -18,2% | |

Distribuição de processos por unidade

Casos novos

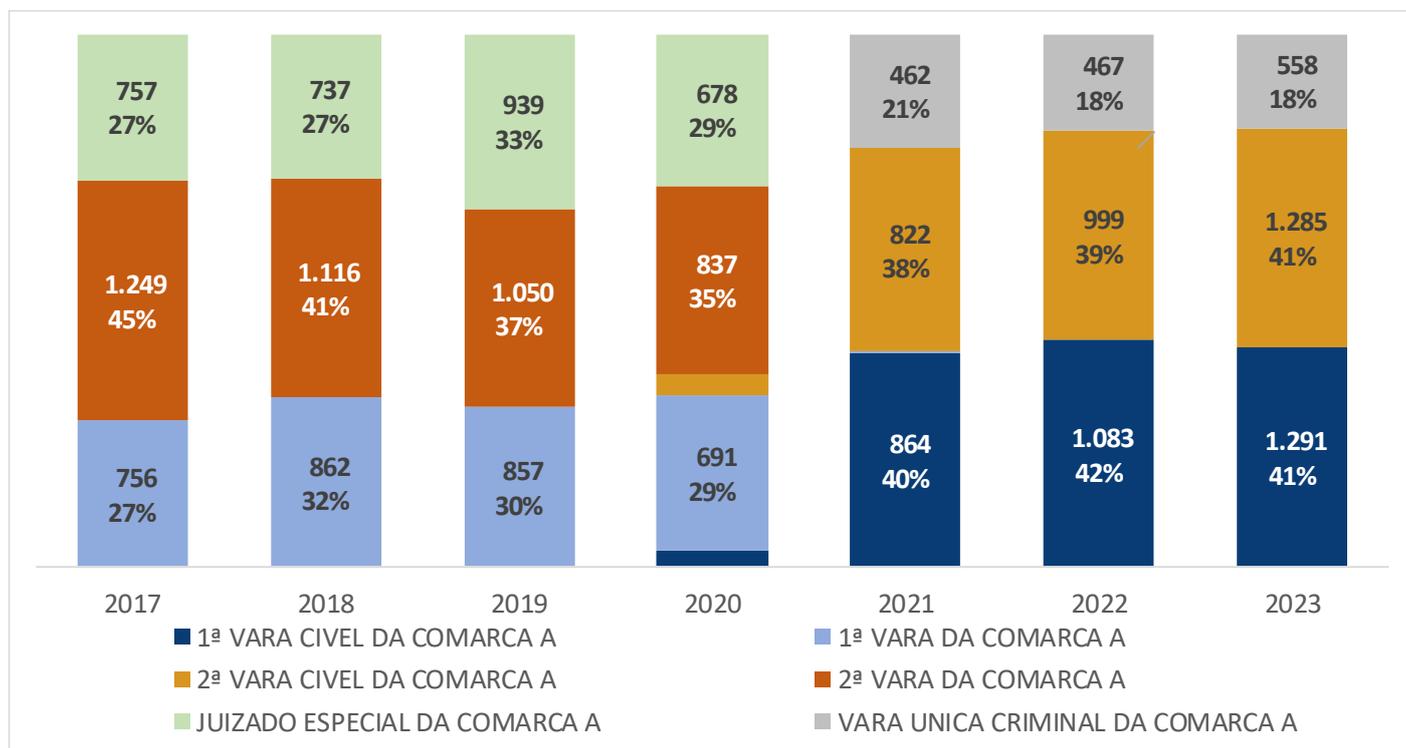
Outro objetivo desse estudo é avaliar se a distribuição dos casos novos em cada comarca está sendo feita com a devida proporção entre as 1ª e 2ª varas.

Comarca A

No Gráfico 01 é possível observar que, sim, atualmente há a mesma proporção de processos novos enviados a 1ª vara cível da Comarca A, e a 2ª vara cível da Comarca A, em torno de 41% do total (18% são processos da vara criminal). Em 2023, estima-se que 1.291 (41%) processos sejam enviados à 1ª vara cível, e 1.285 (41%) à 2ª vara cível.

No passado existia maior discrepância, por exemplo em 2017, onde 45% dos processos novos estavam na 2ª vara da comarca, enquanto a 1ª tinha 27%, porém durante esse período estudado foi havendo o equilíbrio na Comarca A, principalmente após o ano de 2020, onde foi criado as varas cíveis, e a vara única criminal.

Gráfico 01 – Distribuição de casos novos na Comarca A.

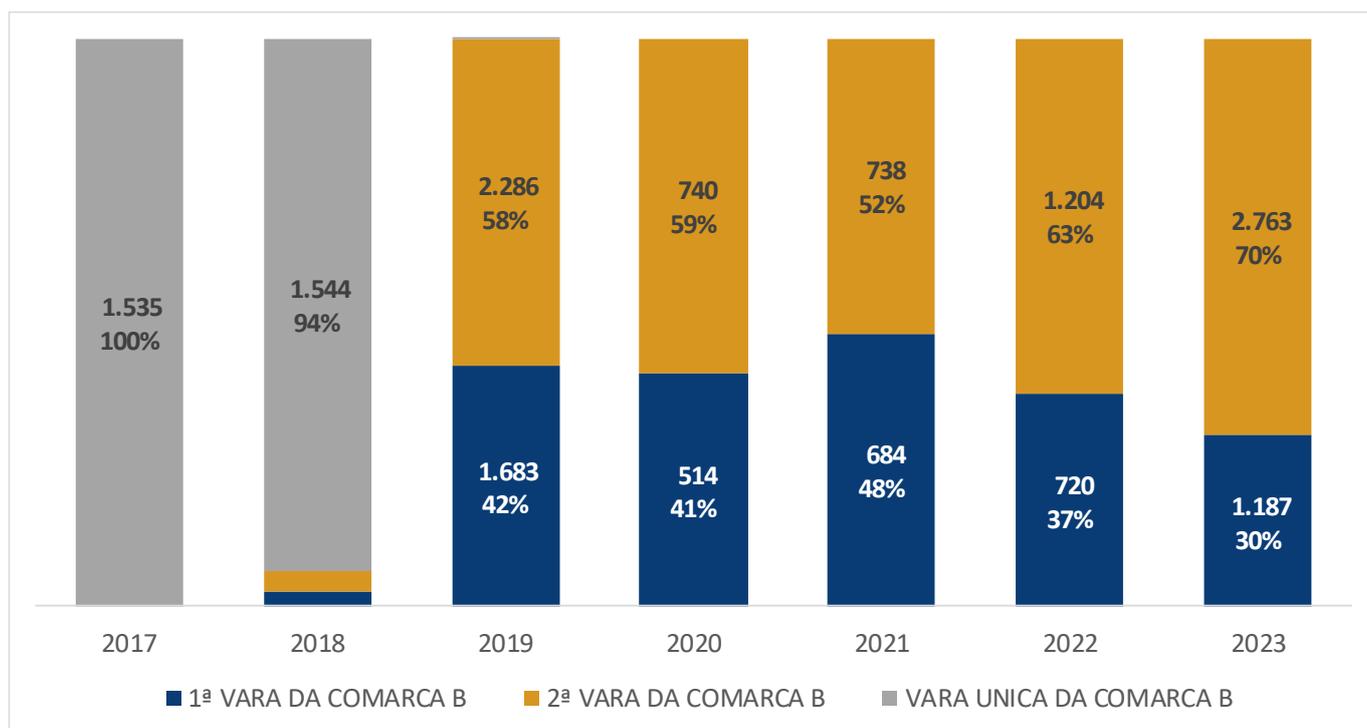


Comarca B

De acordo com as informações apresentadas no Gráfico 02, até 2018 a Comarca B possuía apenas uma vara única, e neste mesmo ano foi feita a separação em 1ª e 2ª vara da comarca B, que passa a ter dados realmente efetivos somente a partir de 2019.

A distribuição dos processos novos sempre mostrou maior concentração na 2ª vara, sempre concentrando mais de 50% dos processos. A menor diferença encontrada foi em 2021, onde a 1ª vara recebeu 684 processos, que corresponde a 48%, e a 2ª vara recebeu 738 processos, que equivale a 52%. Já a maior diferença é justamente o ano atual, 2023, que se espera terminar o ano com a 1ª vara recebendo apenas 1.187 processos, que equivale a 30% do total de processos novos na comarca, e a 2ª vara com 2.763 processos, 70% do total.

Gráfico 02 – Distribuição de casos novos na Comarca B.

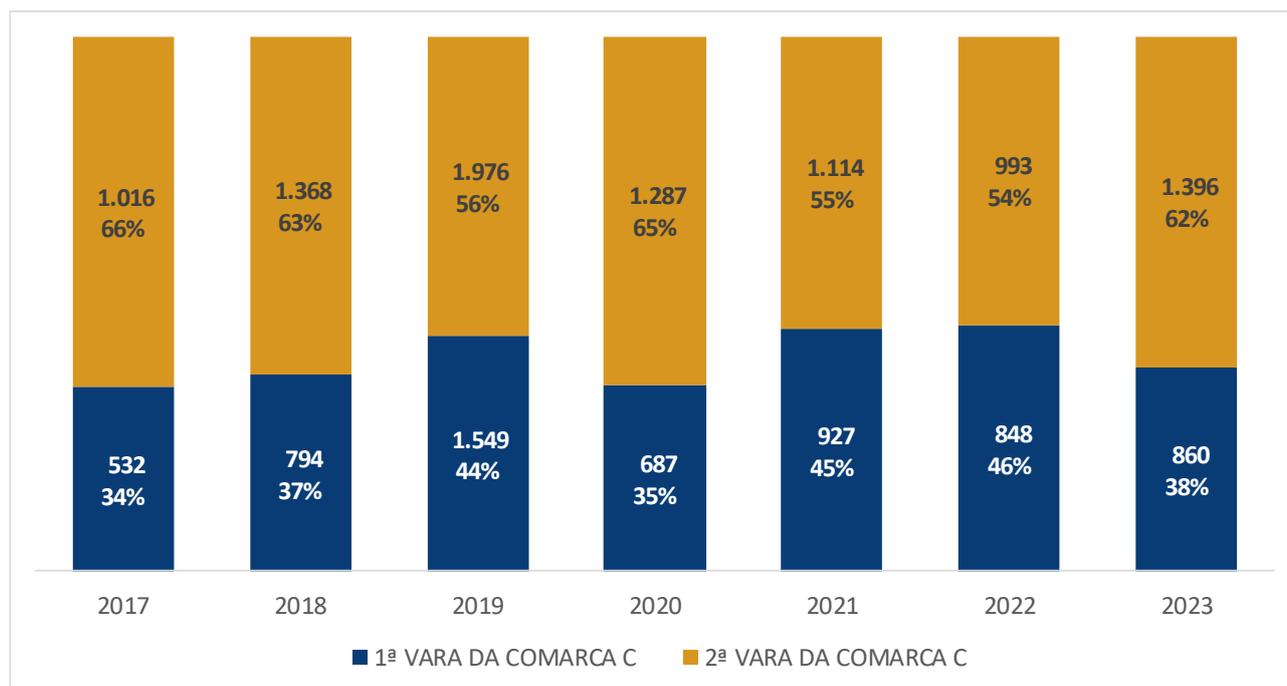


Comarca C

Na Comarca C, também é possível identificar que há maior concentração de processos novos na 2ª vara. O ano em que a diferença da distribuição de processos novos foi menor, foi em 2022, em que a 1ª vara detinha 46% dos processos novos, e a 2ª vara 54%. Já o ano com a maior diferença é 2017, em que esses percentuais chegaram a 34% e 66%, respectivamente.

No ano atual, a expectativa é de que a 1ª vara da Comarca C receba 860 processos novos, 38% do total, e a 2ª vara receba 1.396, 62% do total.

Gráfico 03 – Distribuição de casos novos na Comarca C.

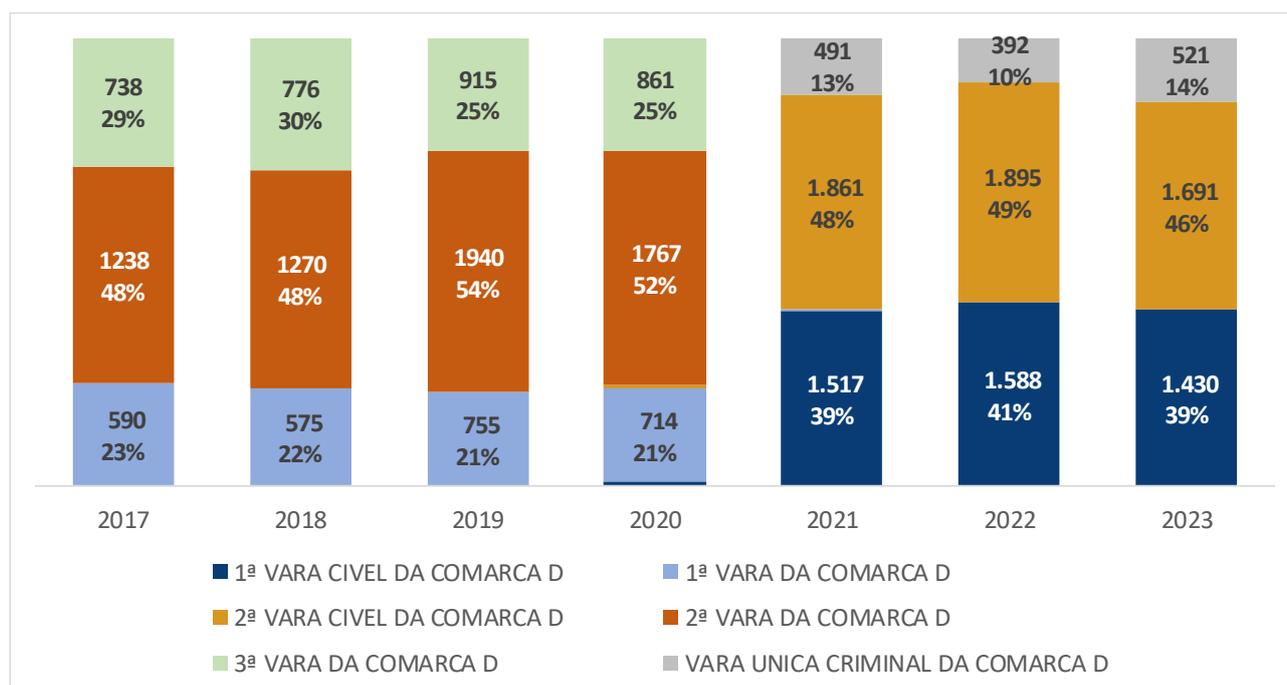


Comarca D

Até o ano de 2020, a maior concentração de processos era distribuída para a 2ª vara da Comarca D, aproximadamente 50% dos processos, enquanto a 1ª e 3ª varas dividiam o restante.

A partir de 2021 foi criada a vara única criminal, e as varas cíveis, e a distribuição dos processos passou a ser mais proporcional, porém ainda continua com maior concentração na 2ª vara cível, que recebeu 46% (1.691) dos processos em 2023, superior aos 39% (1.430) da 1ª vara cível.

Gráfico 04 – Distribuição de casos novos na Comarca D.



Comarca E

Conforme observado no Gráfico 05, a Comarca E também apresenta problema de proporção na distribuição dos processos novos, visto que a maior parte é concentrada na 2ª vara da comarca.

Os anos de 2018 e 2019 foi o período com melhor proporção, 43% para a 1ª vara, e 57% para a 2ª vara, no entanto essa proporção foi se distanciando ano após ano, chegando a 2022 e 2023 com grande concentração na 2ª vara. Em 2023, a 1ª vara recebeu 635 processos novos, enquanto a 2ª vara recebeu 1.369, que em termos percentuais significa 32% e 68% respectivamente.

Gráfico 05 – Distribuição de casos novos na Comarca E.

